

# O SENTIDO DA AÇÃO INTERVENTIVA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO LEFE/IPUSP

*Simone Dalla Barba Walckoff Calil*

**Contato com a autora:** [simonewal@ig.com.br](mailto:simonewal@ig.com.br)

**Orientadora:** Professora Doutora Henriette Morato.

**Programa de Pós-Graduação:** Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

**Nível do Trabalho:** Pós-doutorado.

**Introdução:** O Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE) participa de um grupo de trabalho da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) denominado “Prática psicológica em instituições: atenção, desconstrução e invenção”, existente desde 1994. Esse grupo é formado por pesquisadores que desenvolvem estudos em instituições públicas, por meio de pesquisas interventivas e tem como objetivo refletir sobre a criação e o desenvolvimento de modalidades da prática psicológica que correspondam à demanda da população atendida nas instituições em que atuam. Essa pesquisa tem como intuito investigar o sentido das ações interventivas dos projetos de extensão do Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE), do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, coordenado pela Profa. Dra. Henriette Morato. A questão proposta tem como pano de fundo a reflexão sobre a prática psicológica, amparada pelo pensamento arendtiano. **Objetivo:** Compreender o sentido, como significado e destinação, da prática psicológica realizada pelo Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE). **Método:** Esse estudo parte da análise documental da narrativa da história do LEFE para realizar sua investigação. Isso porque uma história contada traz consigo o sentido em dois aspectos, como significado e como orientação, pois revela uma compreensão peculiar da realidade e ao mesmo tempo uma indicação de um modo de habitá-lo. **Resultados e Discussão:** A análise inicial das narrativas aponta para ações interventivas que possuem dois pontos fortemente marcados: o primeiro diz respeito à constituição de um modo de ação que está pautado na constante tensão entre teoria e prática, sendo o segundo um ensino ancorado nessa tensão. Ambos os pontos desvelam um convite para uma formação profissional contrária a dicotomia entre a teoria e a prática, bem como para um ensino da Psicologia fundado na relação com o mundo.

**Palavras-chave:** Prática Psicológica, Narrativa, Pesquisa Interventiva.

**Agência financiadora:** CNPq.